

# Próxima parada para a Multiplan é o NE. ➡ P16

# Após investir R\$ 1 bi, Multiplan agora terá seu primeiro shopping no Nordeste

O consumo em alta vem estimulando a inauguração de novos empreendimentos em diferentes regiões

Érica Ribeiro

eribeiro@brasileconomico.com.br

O crescimento do varejo e das vendas a crédito são alguns dos vetores que impulsionam os investimentos da Multiplan. Nos nove primeiros meses de 2012, a empresa tem investimentos de R\$ 1 bilhão em novos empreendimentos. No dia 17 de outubro foi inaugurado o Jundiá Shopping e no dia 27 de novembro será aberta a sexta expansão do shopping da Multiplan em Ribeirão Preto. Um dia depois, é a vez da inauguração do Park Shopping, em Campo Grande, zona oeste do Rio. No dia três de dezembro, é a vez da abertura do Village Mall, shopping de luxo na Barra da Tijuca onde há especulações de que será inaugurada a primeira Apple Store do país.

“Até o dia três de dezembro vamos ampliar em 25,7% nossa área bruta locável com os novos empreendimentos. Os investimentos de R\$ 1 bilhão são recorde. Nunca fizemos algo deste porte em um ano”, diz o vice-presidente e diretor de Relações com Investidores da Multiplan, Armando D’Almeida. “Dos 18 shoppings que fazem parte do portfólio da empresa, 16 foram feitos do zero e isso mostra nosso DNA como desenvolvedores. Nossas taxas de ocupação nas lojas tem sido elevada.”

O aumento de 14,7% na locação de lojas se deve aos novos espaços que surgem a partir das inaugurações e expansões e também ao aumento do aluguel das lojas, por conta das boas vendas dos lojistas. O consumo da nova classe média ajuda a impulsionar as vendas e apesar de os shoppings da Multiplan em sua maioria estarem voltados para as classes A e B, D’Almeida afir-

## MERCADO

Principais números da Multiplan

### SHOPPINGS

18, Com 16 em funcionamento

### PRÓXIMAS INAUGURAÇÕES

27/11 Expansão Ribeirão Preto (SP)

28/11 Park Shopping Campo Grande (RJ)

3/12 Village Mall Barra da Tijuca (RJ)

### RECEITA LÍQUIDA

R\$ 720,5 milhões

### LUCRO LÍQUIDO

R\$ 259 milhões

### VENDAS TOTAIS (EM TODOS OS SHOPPINGS DO GRUPO)

R\$ 6,5 bilhões

\*de janeiro a setembro de 2012  
Fonte: empresa

ma que, por serem regionais, atendem a todas as camadas.

Para 2013, a empresa já prepara a inauguração de mais um shopping, desta vez em Maceió. Será a primeira experiência da Multiplan no Nordeste, em parceria com outra empresa do setor, a Aliansce Shopping Centers, e a inauguração está prevista para o terceiro trimestre do ano que vem.

“Também vamos inaugurar no segundo trimestre de 2013 torres comerciais em frente ao Morumbi Shopping, em São Paulo, além de expansões no Ribeirão Shopping”, enumera o executivo da Multiplan. Para financiar os projetos que entrarão em operação este ano e no ano que vem, parte dos recursos da Multiplan saíram do caixa da empresa e parte de bancos. ■



Armando D’Almeida, da Multiplan: empreendimento em Maceió será em parceria com a Aliansce

## Setor manterá crescimento

**De acordo com a Abrasce, em 2013 o número de lançamentos no setor deve chegar a 40**

As inaugurações já confirmadas pela Multiplan são parte de uma estratégia de crescimento vista no setor de shopping centers.

Dados da Associação Brasileira de Shopping Centers (Abrasce) mostram que o setor encerrou 2012 com 31 novos empreendimentos, enquanto o valor atingiu 21 no ano passado. A expectativa da Abrasce é de manter esse ritmo e atingir no ano que vem cerca de 40 novos shoppings. O setor também está aquecido em volume de fu-

sões e aquisições. Dados da PricewaterhouseCoopers (PwC) mostram que das 221 transações, que ocorreram entre 2007 a 2012, os shoppings centers representaram 39% delas.

Para Armando D’Almeida, vice-presidente da Multiplan o processo de consolidação tende a crescer. “A consolidação no setor já é uma tendência e vivemos isso. Hoje, 21% da área bruta locável do setor no país está com seis empresas de capital aberto.”

“Consolidar é também ter um percentual maior do mercado e isso é uma tendência de fato. O crescimento das cidades

também é uma rota de crescimento do setor. O negócio de shoppings no Brasil é bem urbano, enquanto em outros países eles estão afastados das cidades”, completa.

Para o executivo há muitas oportunidades nas cidades e também no interior e os shoppings em bairros serão um grande negócio. “Faz sentido ter um shopping para atender a um bairro. Mesmo em cidades como São Paulo ainda há espaço para isso. Vale dizer que, atualmente, menos de 160 municípios têm um shopping. São investimentos de longo prazo”, destaca. ■ E.R

Divulgação